



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE OLIVEIRA DE FRADES

Ano letivo 2024/2025

PROJETO
+ ESCOLA
+ SUCESSO



Relatório 1º Período

Índice

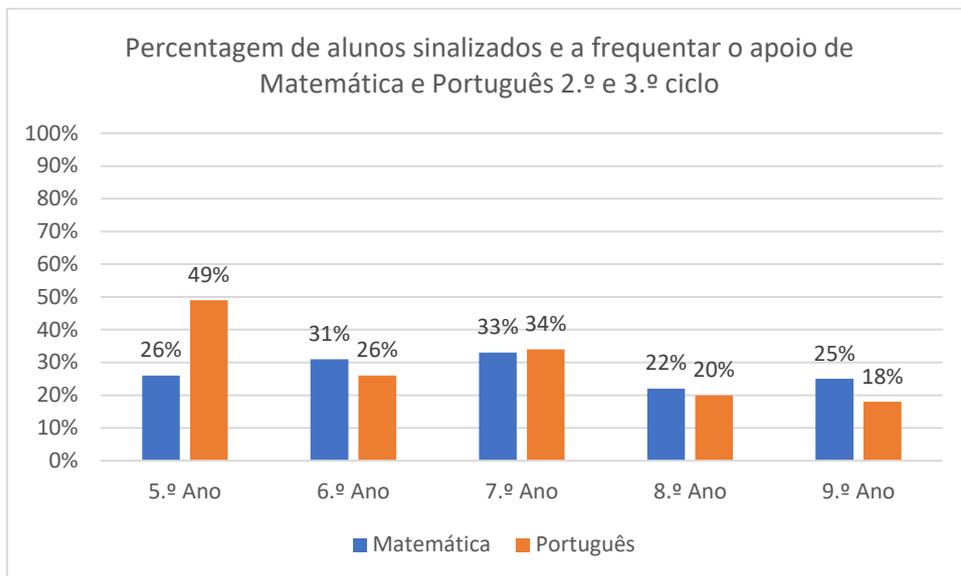
1 - INTRODUÇÃO.....	3
2. DADOS ESTATÍSTICOS	3
2.1. Ensino Básico 2.º e 3.º CICLO	3
4.2. Ensino Secundário	5
3. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	7
3.1. 5.º Ano.....	7
3.2. 6.º Ano.....	8
3.3. 7.º Ano.....	9
3.4. 8.º Ano.....	11
3.5. 9.º Ano.....	13
3.6. 10.º Ano.....	16
3.7. 11.º Ano.....	17
3.8. 12.º Ano.....	18
4. Reflexões e Desafios	20
5. CONCLUSÃO.....	21

1- INTRODUÇÃO

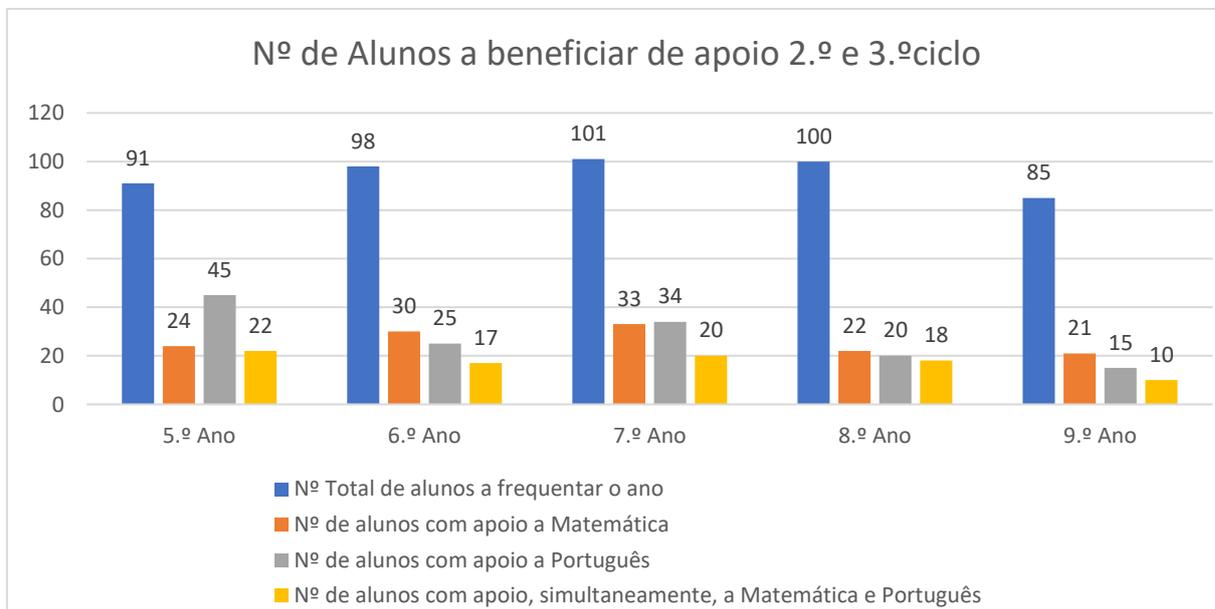
Este relatório resulta de uma recolha e análise de dados relativos ao impacto dos apoios disponibilizados aos alunos da Escola Básica e Secundária de Oliveira de Frades, no ano letivo 2024/2025.).

2. DADOS ESTATÍSTICOS

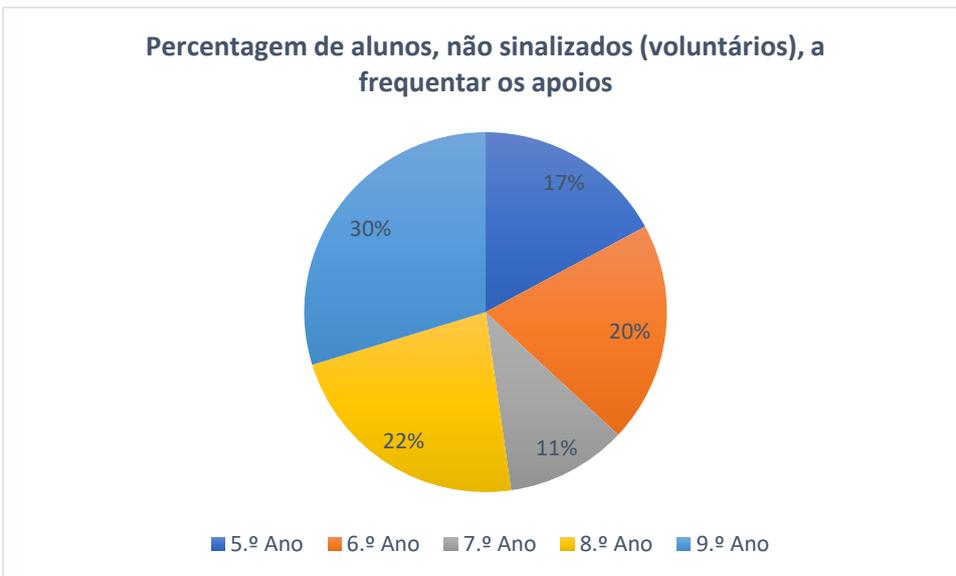
2.1. Ensino Básico 2.º e 3.º CICLO



Verifica-se uma maior necessidade de apoio à disciplina de Português no 5.º ano de escolaridade, com quase metade dos alunos inscritos e a frequentar.

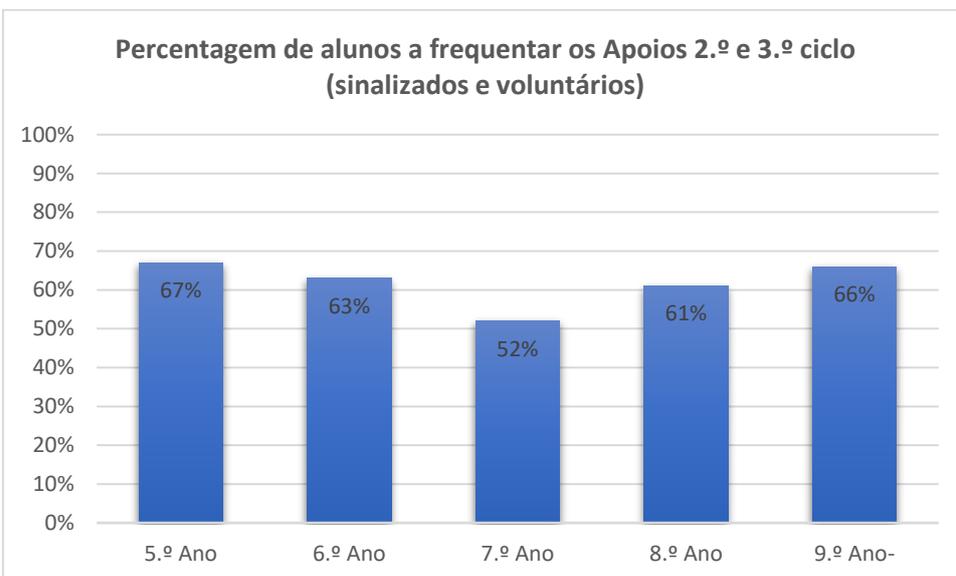


5.º e 7.º ano com percentagens mais significativas de alunos que necessitam de apoio a ambas as disciplinas.



Há um aumento progressivo na participação voluntária ao longo do percurso escolar, com destaque para o 9.º ano, que representa quase um terço do total de voluntários.

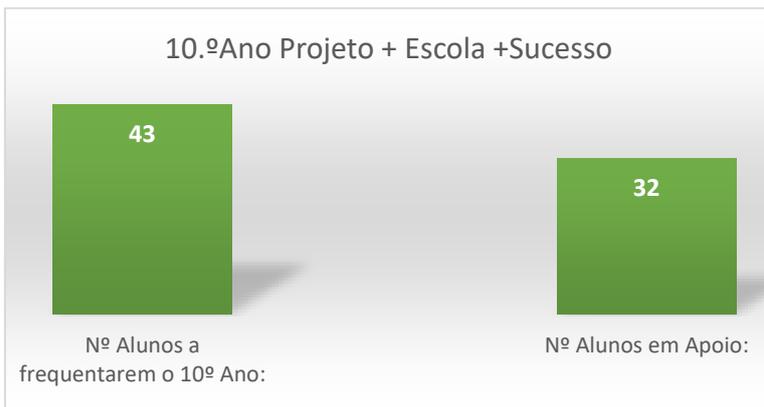
O 7.º ano tem a menor percentagem, sugerindo menor procura ou necessidade percebida pelos alunos neste período pese embora um grande número já frequente por estarem sinalizados.



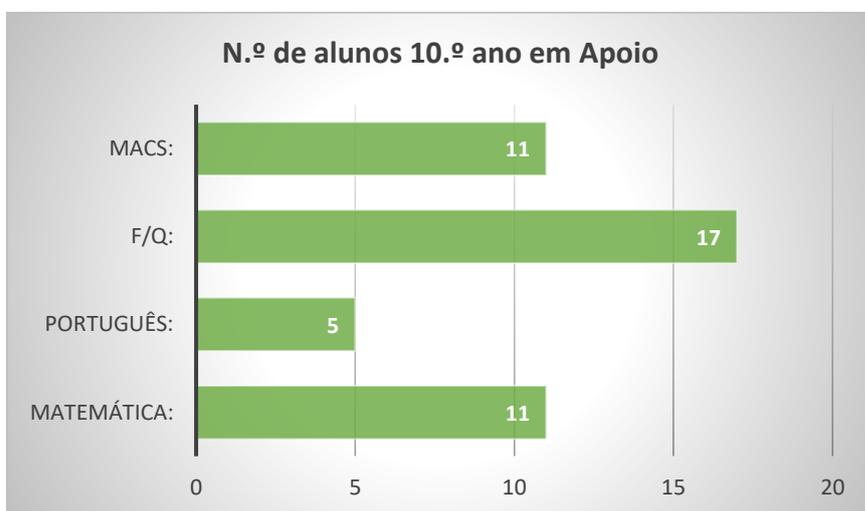
Só no ensino básico **293** alunos frequentam os apoios, correspondente a **62%** do total de alunos.

O maior envolvimento no 5.º e 9.º anos pode estar associado a anos onde os alunos evidenciam maiores dificuldades, mas também ao facto de corresponderem a momentos de transição ou maior pressão académica, como entrada no 2.º ciclo e a preparação para as provas finais de ciclo e o acesso ao ensino secundário.

4.2. Ensino Secundário

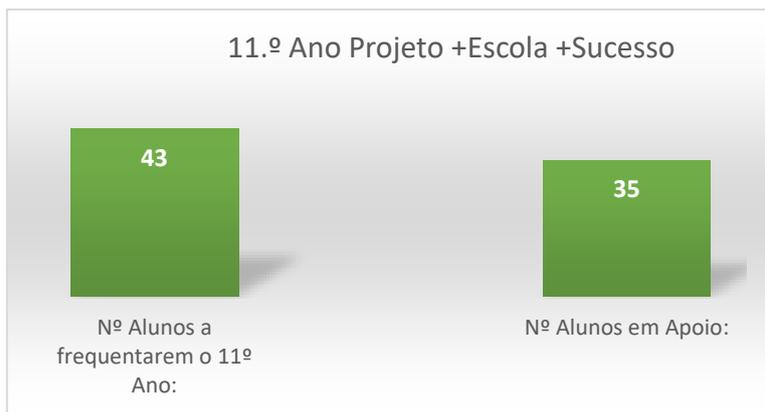


Segundo análise do gráfico pode ver-se que dos 43 alunos inscritos no 10.º ano, 32 estão a receber apoio voluntariamente, no âmbito do projeto, correspondendo a 74%.



O gráfico mostra o número de alunos do 10.º ano que recebem apoio em diferentes disciplinas. A disciplina com maior número de alunos em apoio é **F/Q** (17 alunos), enquanto **Português** tem apenas 5 alunos em apoio.

- **MACS**: 11 alunos, equivalente a 79% dos alunos inscritos à disciplina.
- **F/Q** (Física e Química): 17 alunos, correspondente a 81% dos alunos inscritos à disciplina.
- **Português**: 5 alunos, correspondente a 12% dos alunos inscritos à disciplina.
- **Matemática**: 11 alunos, correspondente a 38% dos alunos inscritos à disciplina.

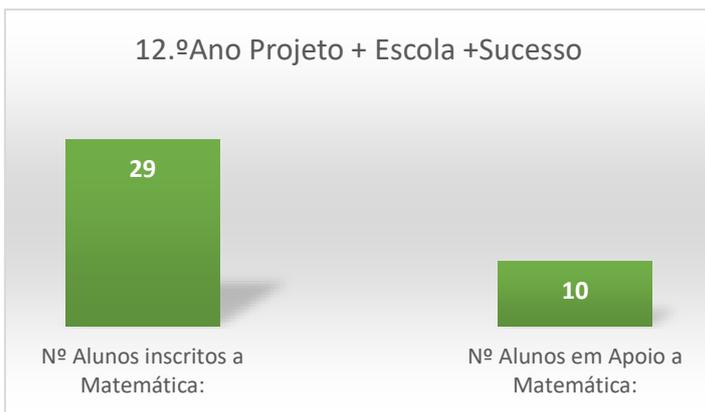


A maior parte dos alunos (81%) do 11.º ano procurou, pelo menos uma vez, receber apoio no âmbito do Projeto +Escola +Sucesso.



O gráfico mostra o número de alunos do 11.º ano que recebem apoio em diferentes disciplinas. As disciplinas com maior número de alunos em apoio são **F/Q** e **Matemática** (21 alunos cada), enquanto **MACS** não tem nenhum aluno.

- **Geografia:** 13 alunos, correspondente a metade dos alunos inscritos à disciplina.
- **MACS:** 0 alunos
- **F/Q:** 21 alunos, equivalente à quase totalidade de alunos inscritos à disciplina (95%).
- **Português:** 15 alunos, correspondente a 35% dos alunos inscritos à disciplina.
- **Matemática:** 21 alunos, correspondente a 67% dos alunos inscritos à disciplina.

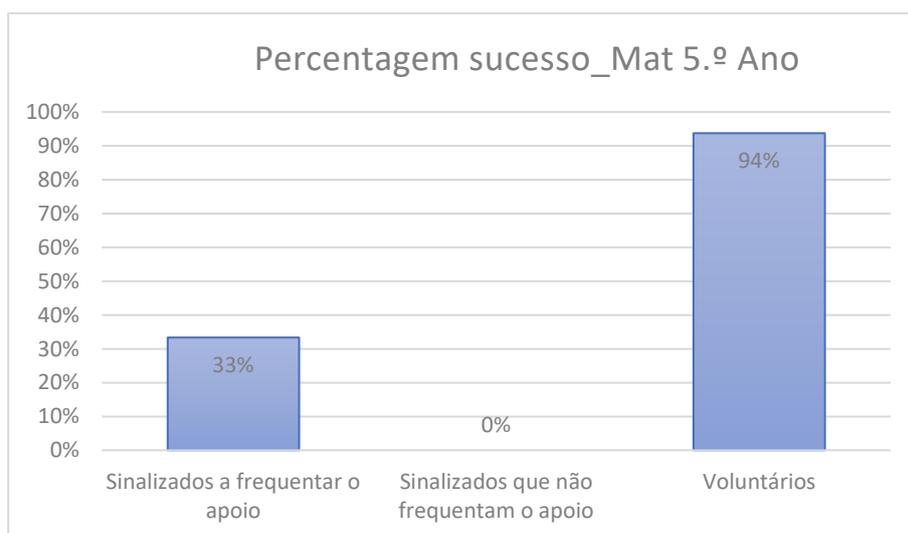


Dos 29 alunos inscritos a matemática 10 procuraram apoio no âmbito deste projeto, correspondente a uma percentagem de 35%.

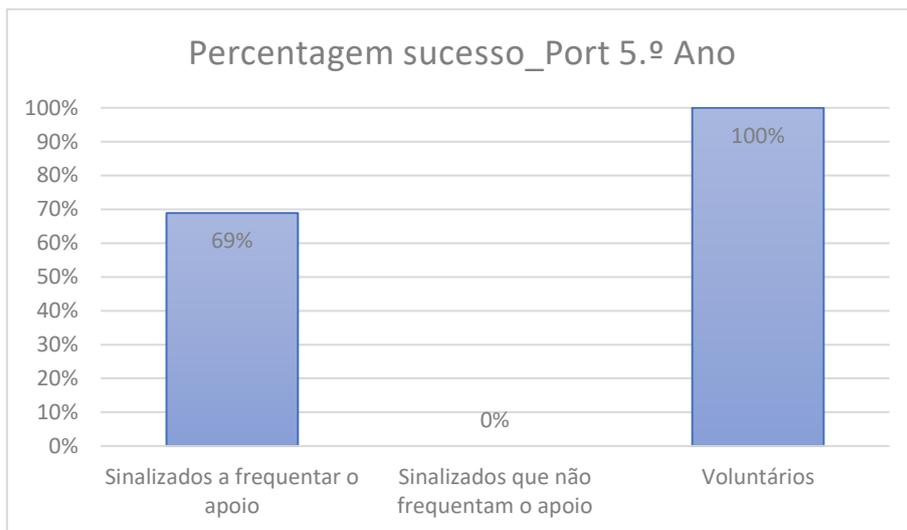
3. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

3.1. 5.º Ano

5.º Ano_Apoio Matemática						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	3	6	3	5	7	24
Classificação \geq nível 3	0	3	2	1	2	8
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	0	0	0	0
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	0	0
Voluntários	3	7	3	2	1	16
Classificação \geq nível 3	2	7	3	2	1	15

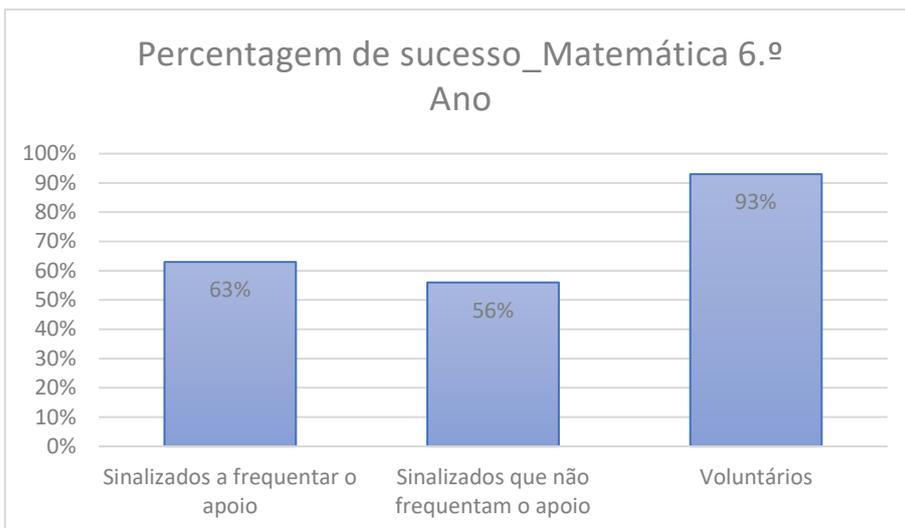


5.º Ano_Apoio Português						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	10	9	8	11	7	45
Classificação \geq nível 3	6	8	6	6	5	31
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	0	0	0	0
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	0	0
Voluntários	0	2	1	1	1	5
Classificação \geq nível 3	0	2	1	1	1	5

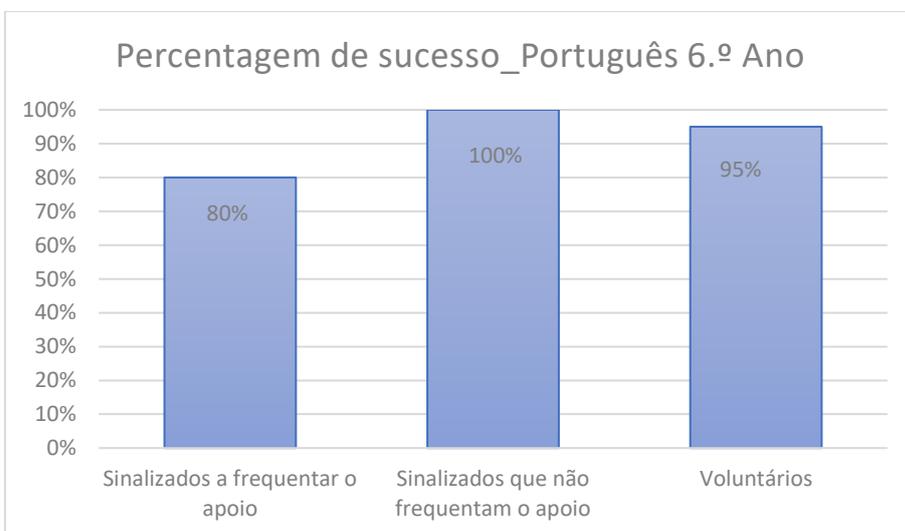


3.2. 6.º Ano

6.º Ano_Matemática						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	5	6	4	8	7	30
Classificação \geq nível 3	4	6	2	3	4	19
Sinalizados que não frequentam o apoio	1	2	0	3	3	9
Classificação \geq nível 3	0	1	0	2	2	5
Voluntários	5	5	2	1	2	15
Classificação \geq nível 3	4	5	2	1	2	14

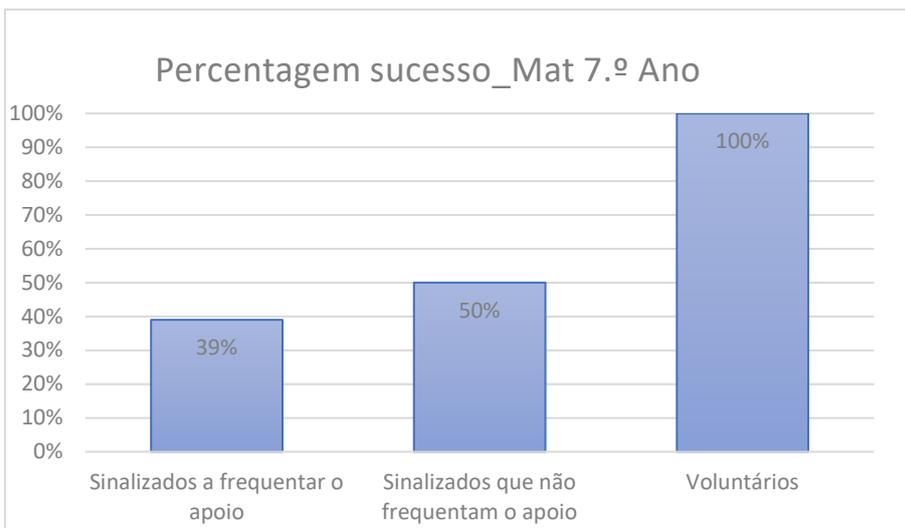


6.º Ano_Português						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	4	5	3	8	5	25
Classificação \geq nível 3	3	3	3	6	5	20
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	0	0	1	1
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	1	1
Voluntários	10	7	3	0	1	21
Classificação \geq nível 3	9	7	3	0	1	20

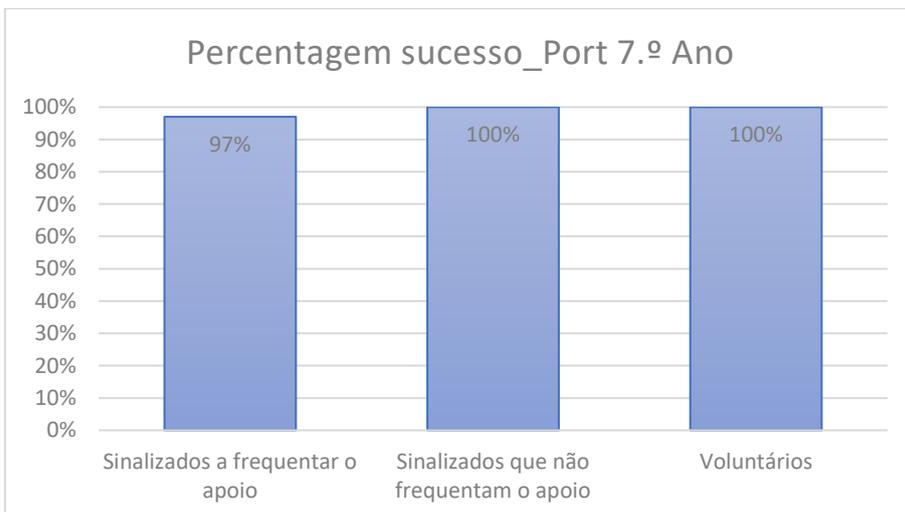


3.3. 7.º Ano

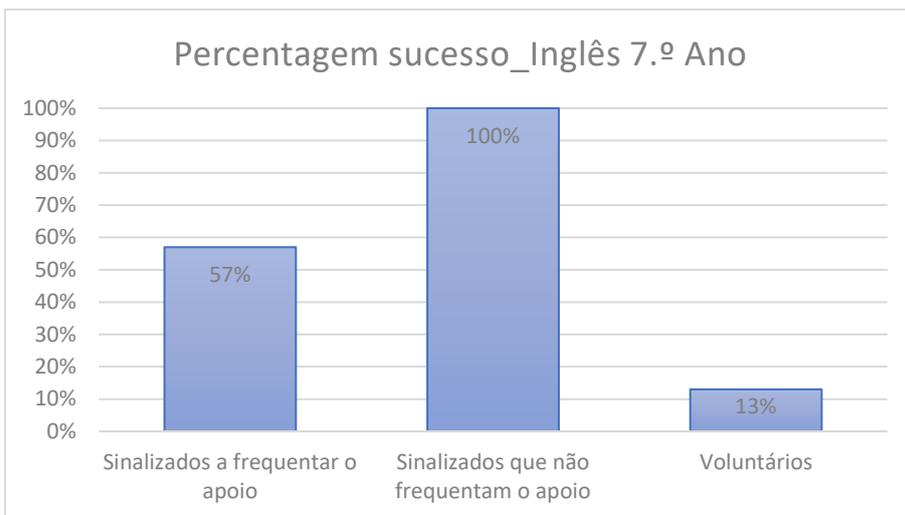
7.º Ano_Matemática							
Turma	A	B	C	D	E	F	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	6	3	4	5	8	7	33
Classificação \geq nível 3	4	1	1	4	2	1	13
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	1	0	0	0	1	2
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	0	1	1
Voluntários	5	0	1	0	3	0	9
Classificação \geq nível 3	5	0	1	0	3	0	9



7.º Ano_Português							
Turma	A	B	C	D	E	F	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	8	5	3	4	8	6	34
Classificação ≥ nível 3	8	5	2	4	8	6	33
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	1	0	0	0	1
Classificação ≥ nível 3	0	0	1	0	0	0	1
Voluntários	5	0	1	0	0	1	7
Classificação ≥ nível 3	5	0	1	0	0	1	7

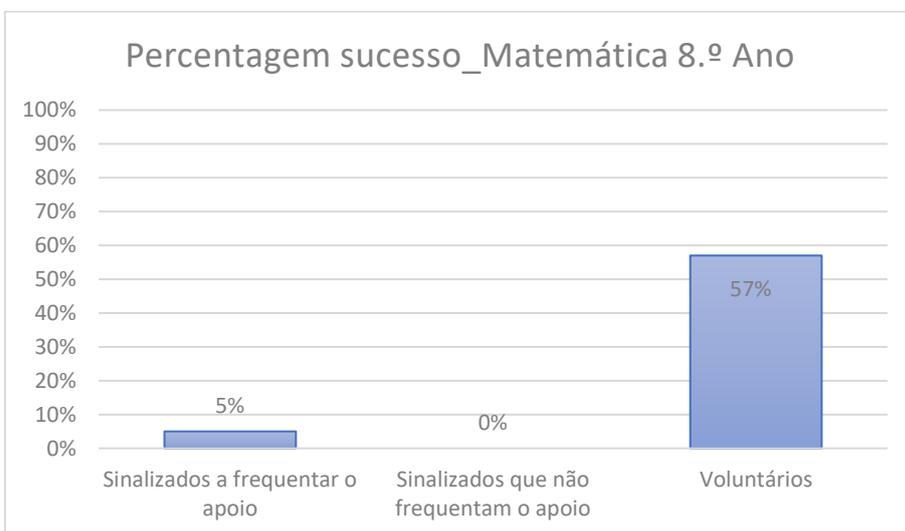


7.º Ano_Inglês							
Turma	A	B	C	D	E	F	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	0	2	3	0	2	0	7
Classificação ≥ nível 3	0	0	2	0	2	0	4
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	1	0	2	0	3
Classificação ≥ nível 3	0	0	1	0	2	0	3
Voluntários	0	0	1	0	7	0	8
Classificação ≥ nível 3	0	0	1	0	0	0	1

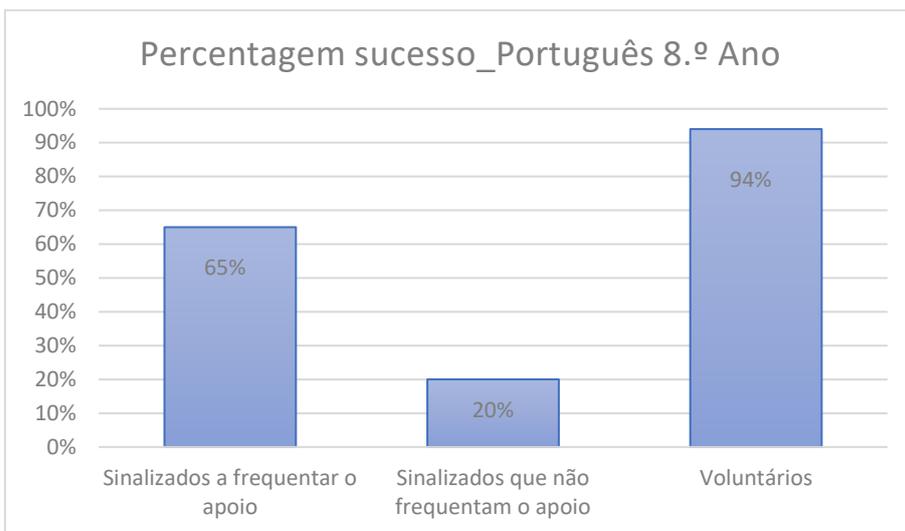


3.4. 8.º Ano

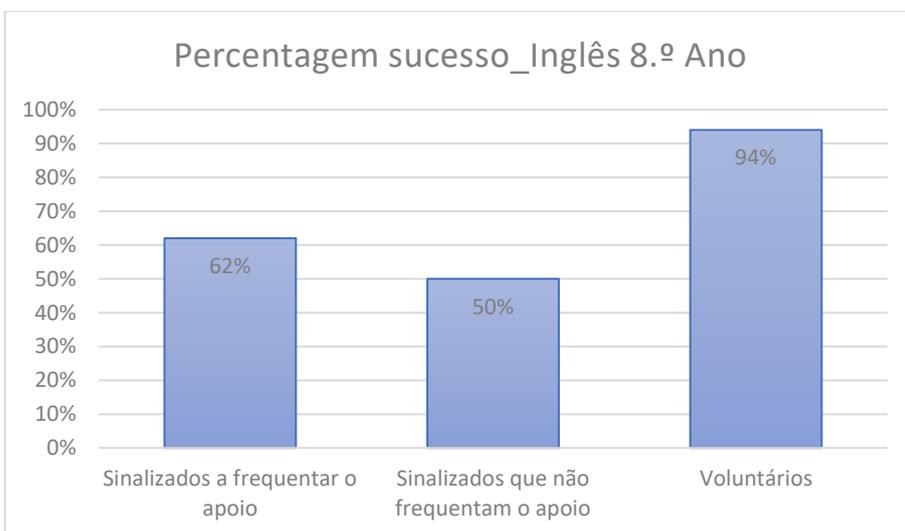
8.º Ano_Matemática						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	0	6	6	6	4	22
Classificação \geq nível 3	0	0	0	1	0	1
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	0	1	0	1
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	0	0
Voluntários	7	3	5	7	6	28
Classificação \geq nível 3	1	3	5	5	2	16



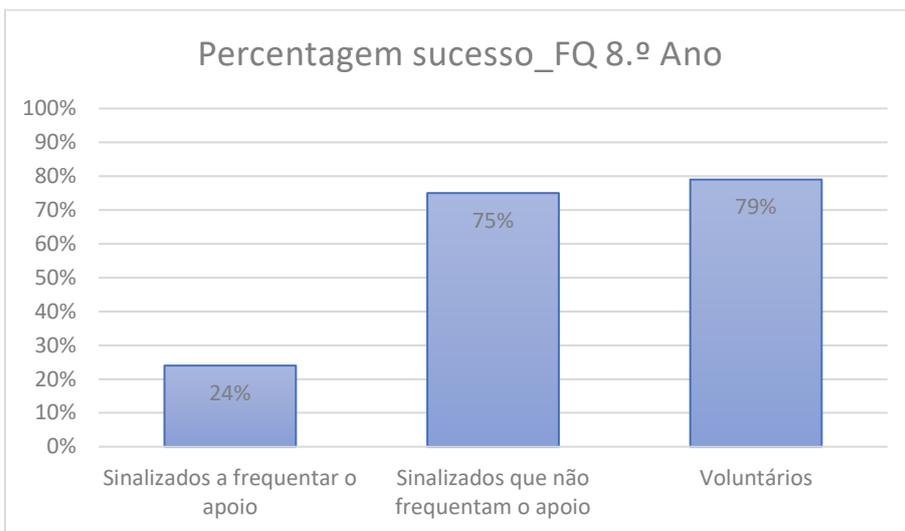
8.º Ano_Português						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	2	4	0	10	4	20
Classificação \geq nível 3	2	4	0	5	2	13
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	0	1	4	5
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	1	1
Voluntários	4	4	2	3	4	17
Classificação \geq nível 3	4	4	2	3	3	16



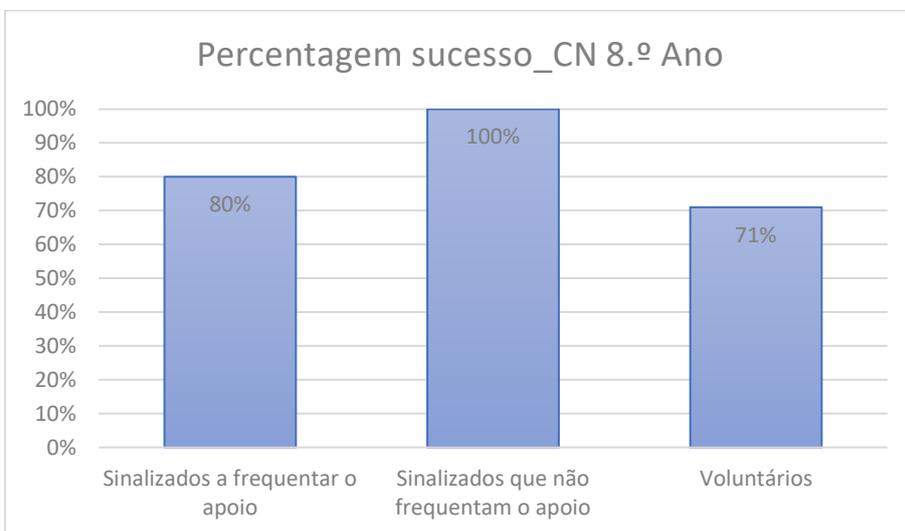
8.º Ano_Inglês						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	4	4	5	3	5	21
Classificação ≥ nível 3	1	1	4	3	4	13
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	2	2	0	4
Classificação ≥ nível 3	0	0	2	0	0	2
Voluntários	3	4	5	3	3	18
Classificação ≥ nível 3	3	4	5	3	2	17



8.º Ano_FQ						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	4	5	5	0	3	17
Classificação ≥ nível 3	0	1	3	0	0	4
Sinalizados que não frequentam o apoio	4	3	1	0	4	12
Classificação ≥ nível 3	0	0	1	0	2	3
Voluntários	4	3	10	1	1	19
Classificação ≥ nível 3	1	3	10	1	0	15

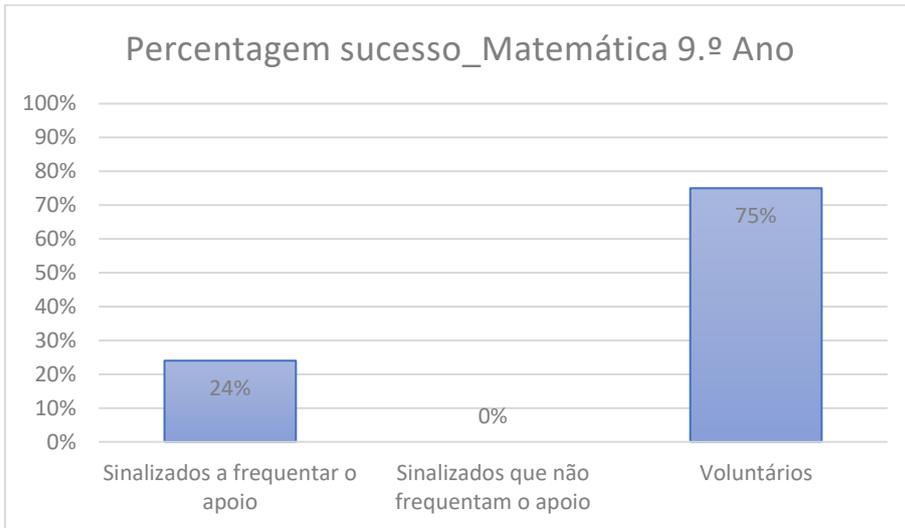


8.º Ano_CN						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	0	0	0	3	2	5
Classificação \geq nível 3	0	0	0	2	2	4
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	0	1	2	3
Classificação \geq nível 3	0	0	0	1	2	3
Voluntários	3	4	5	5	0	17
Classificação \geq nível 3	2	1	4	5	0	12

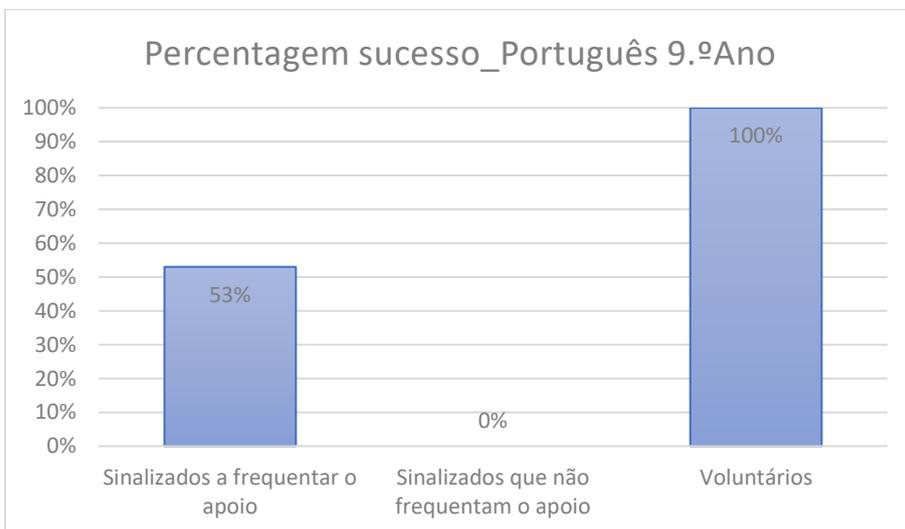


3.5. 9.º Ano

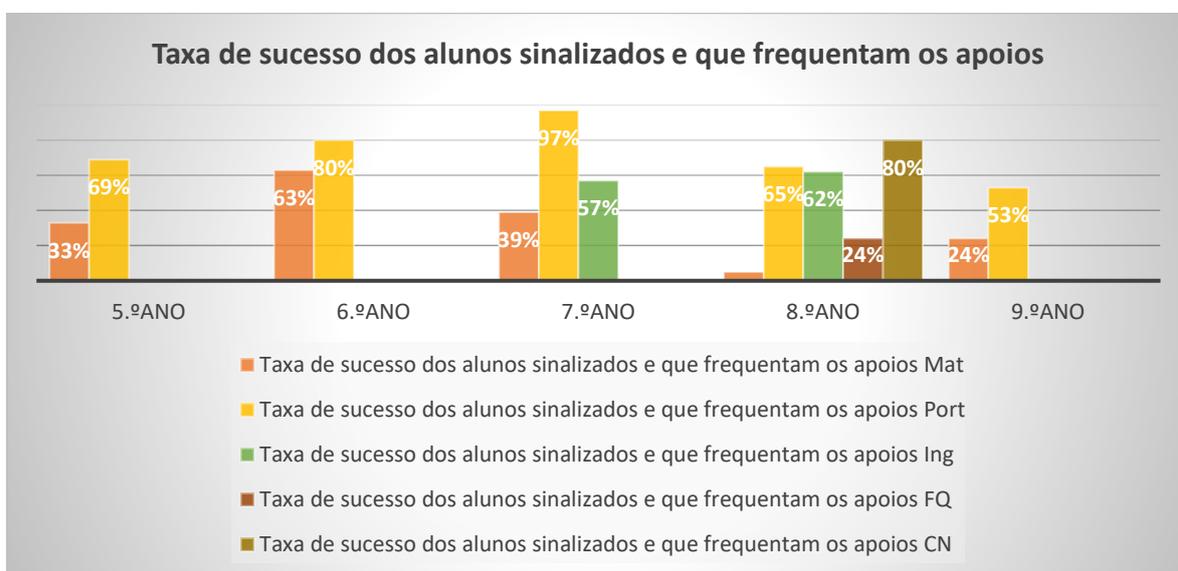
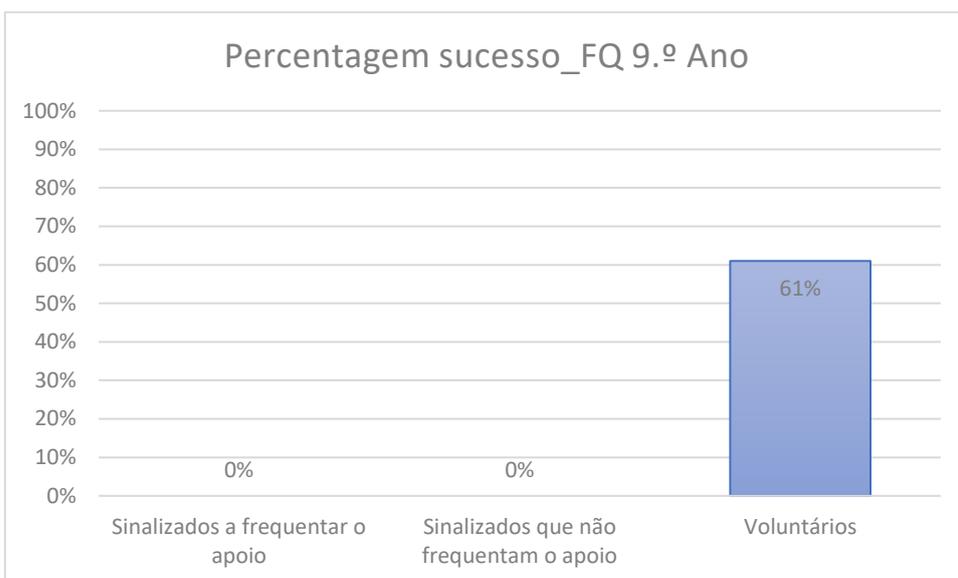
9.º Ano_Apoio Matemática						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	3	11	0	0	7	21
Classificação \geq nível 3	0	3	0	0	2	5
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	1	1	1	0	3
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	0	0
Voluntários	1	0	6	6	3	16
Classificação \geq nível 3	3	0	2	5	2	12



9.º Ano_Apoio Português						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	3	6	3	0	3	15
Classificação \geq nível 3	2	3	3	0	0	8
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	0	0	1	1
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	0	0
Voluntários	4	5	2	4	1	16
Classificação \geq nível 3	4	5	2	4	1	16



9.º Ano_Apoio Físico-Química						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	0	0	0	0	0	0
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	0	0
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	0	0	0	0
Classificação \geq nível 3	0	0	0	0	0	0
Voluntários	5	11	4	0	8	28
Classificação \geq nível 3	4	6	3	0	4	17



Análise por disciplina:

Matemática: Disciplina onde a taxa de sucesso entre os alunos sinalizados que frequentam o apoio foi mais baixa só teve impacto positivo (69%) no 6.º ano de escolaridade.

Português: As taxas de sucesso em Português tendem a ser relativamente altas em comparação com outras disciplinas, com valores consistentemente acima da média, exceto no 9º ano onde se regista uma percentagem mais baixa mas, ainda assim, positiva. Realçam-se os excelentes resultados obtidos pelos alunos do 7.ºano.

Inglês (Ing): As taxas de sucesso em Inglês também foram positivas.

Físico-Química (FQ): Físico-Química do 8.º ano apresenta uma taxa de sucesso baixa.

Ciências Naturais (CN): A taxa de sucesso em Ciências Naturais no 8.º ano de escolaridade é bastante elevada.

A fraca taxa de sucesso na disciplina de matemática deve-se ao facto de muitos alunos que frequentam o apoio já apresentam lacunas significativas em conceitos básicos. Sem essa base, torna-se difícil acompanhar os conteúdos mais avançados, mesmo com este apoio adicional.

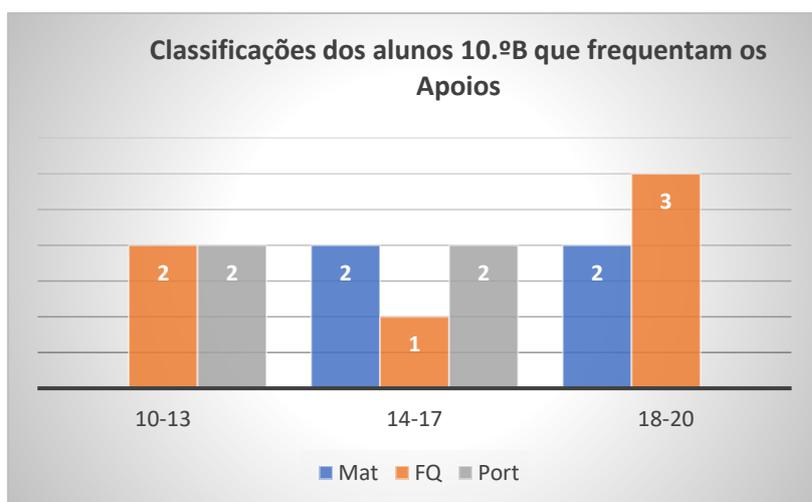
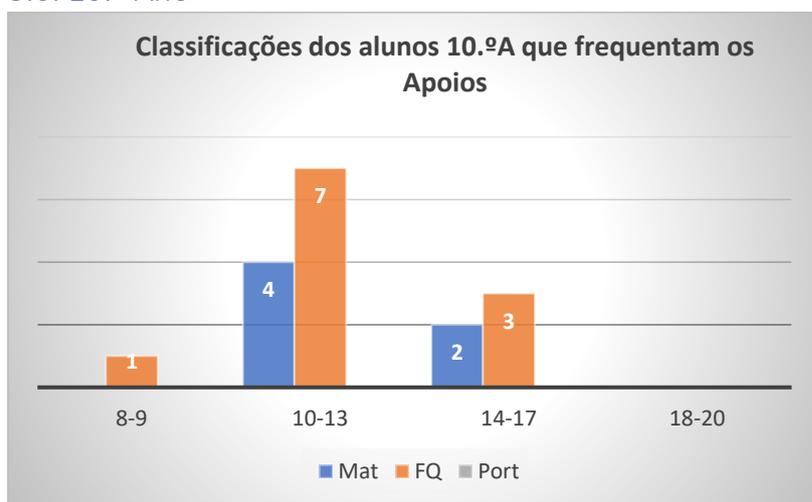
A matemática e físico-química são vistas, por muitos dos nossos alunos, como disciplinas desafiadoras ou desmotivadoras, especialmente para alunos que tiveram experiências negativas anteriores. Isso acaba por levar a um desinteresse/desinvestimento geral e menor ou nenhuma dedicação aos estudos.

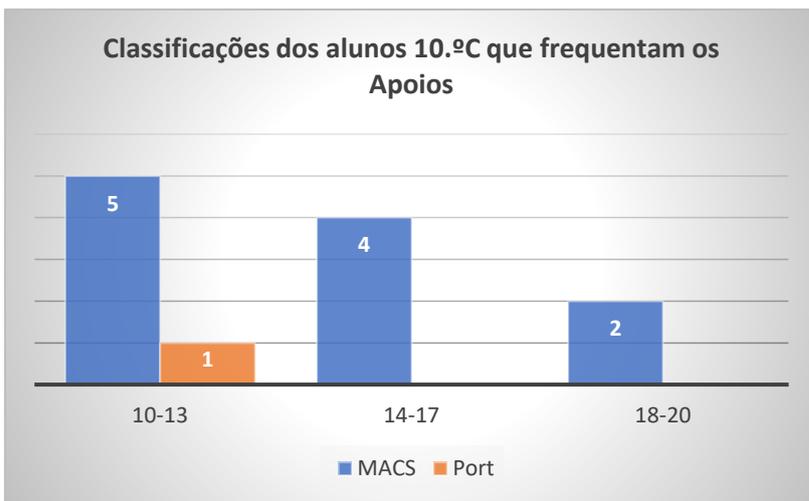
Em alguns alunos, verifica-se que a pressão para obter bons resultados ou superar dificuldades pode gerar ansiedade em relação aos momentos de avaliação. Este stress pode interferir nos seus desempenhos.

Alguns alunos (ou mesmo pais e professores) podem esperar que o apoio resolva rapidamente lacunas acumuladas ao longo do tempo. No entanto, o progresso em disciplinas como a matemática, geralmente, requer tempo e prática consistente.

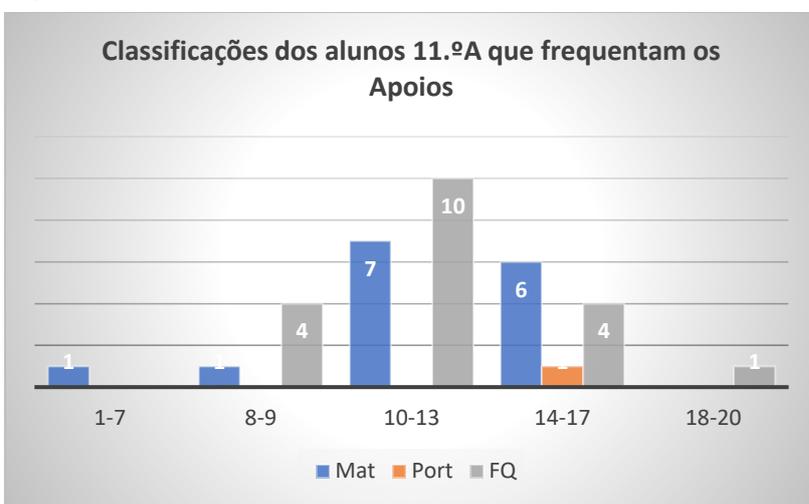
O sucesso na disciplina de português é evidente tendo, inclusivamente, alguns alunos obtido nível 4. O facto de os professores de apoio serem, em algumas situações, professores da disciplina pode ter contribuído de forma eficaz para melhorar o empenho e envolvimento dos alunos.

3.6. 10.º Ano

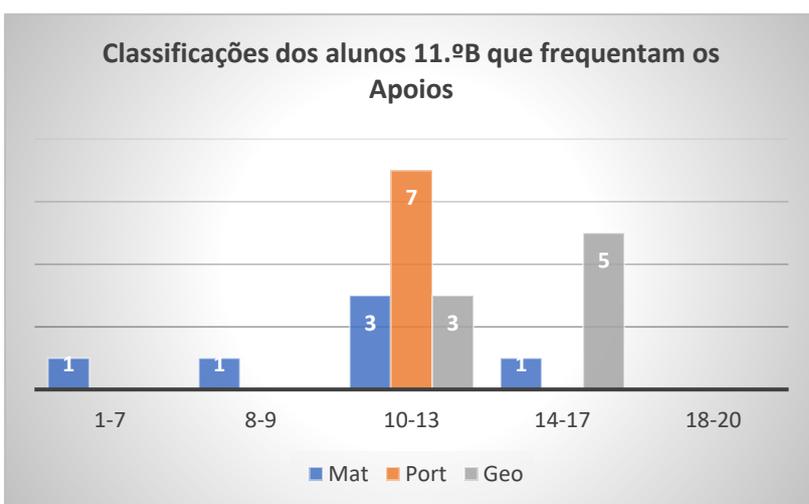




3.7. 11.º Ano



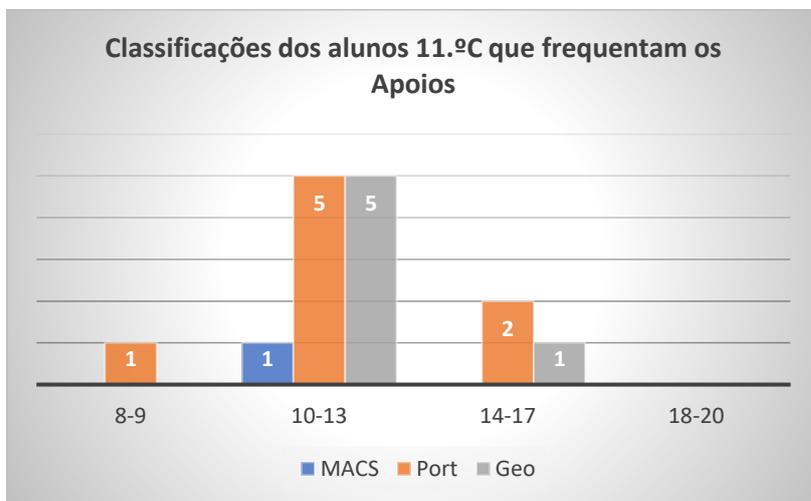
Em resumo, os apoios parecem estar a ajudar a maioria dos alunos a atingir classificações satisfatórias, mas há necessidade de melhorar os resultados em Físico-Química.



No geral, os apoios parecem estar a ter um impacto positivo, especialmente em Português e Geografia.

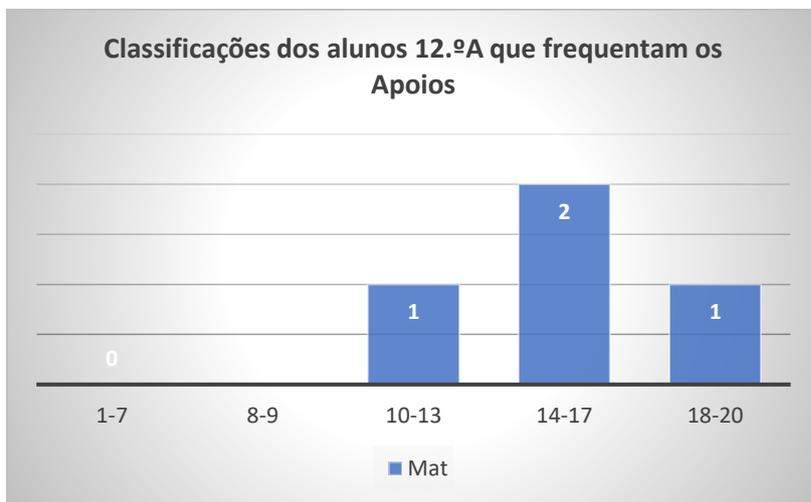
Os alunos desta turma apresentam uma assiduidade muito fraca ao apoio de matemática oferecido, o que dificulta a atribuição de um impacto relevante do apoio nas classificações obtidas. No entanto, seria

importante uma frequência regular de modo a garantir que as necessidades de todos os alunos sejam atendidas de forma a melhorar os seus resultados.

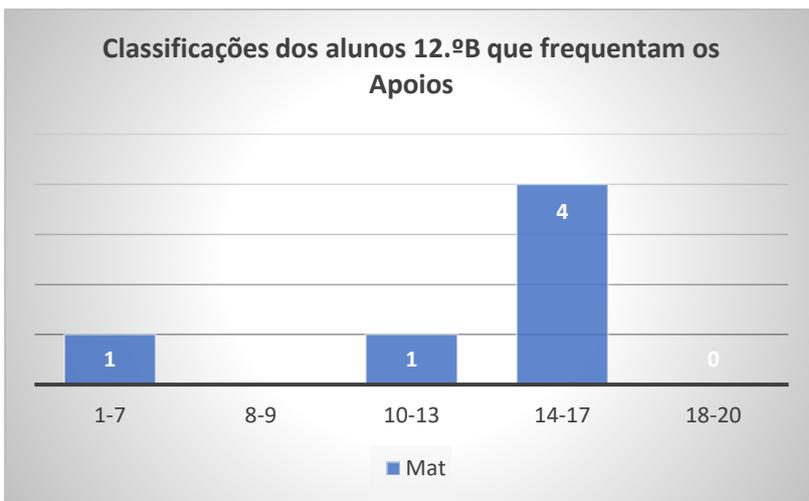


No geral, os apoios parecem estar a ter um impacto positivo, especialmente em Português e Geografia, ajudando os alunos a atingir classificações medianas. No entanto, o singular número de alunos de MACS a frequentar o apoio pode indicar que a procura pelo apoio nesta disciplina é menor ou que os alunos recorrem a outras formas de apoio.

3.8. 12.º Ano



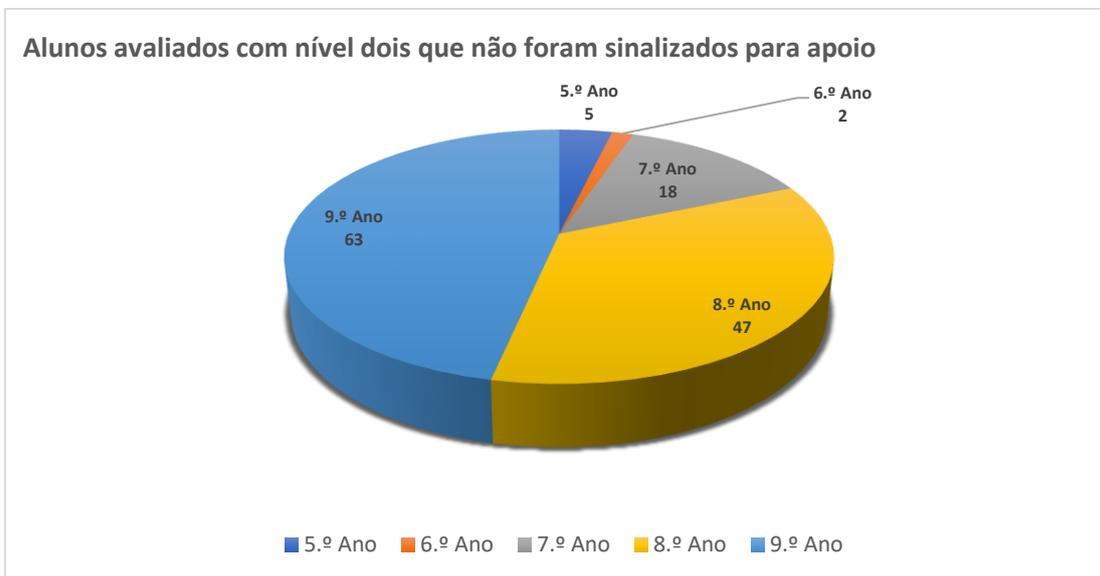
A maioria dos alunos está concentrada nos intervalos de classificações médias a altas (14-17 e 18-20), sugerindo um bom aproveitamento geral entre os que frequentam os apoios em Matemática. No entanto, ainda há espaço para melhorar o desempenho dos alunos no intervalo 10-13, para que alcancem níveis superiores.



O desempenho dos alunos do 12.º B está concentrado no intervalo 14-17, demonstrando um aproveitamento sólido na maioria dos casos. Contudo, ainda existem desafios, com um aluno no intervalo 1-7 e outro no intervalo 10-13, indicando a necessidade de atenção especial para melhorar as notas desses estudantes e alcançar desempenhos mais elevados.

Importa referir que metade destes alunos apresenta uma assiduidade muito fraca aos apoios oferecidos, o que dificulta a atribuição de um impacto relevante do apoio no sucesso académico global.

Nota: Nas contagens, foram considerados os alunos que frequentaram estes apoios, pelo menos uma vez.



Estes alunos serão sinalizados para frequentarem estes apoios no 2.º período letivo.

4. Reflexões e Desafios

4.1. Principais dificuldades:

A auscultação junto dos professores mobilizados para prestar apoio no âmbito do projeto + Escola + Sucesso revelou vários desafios no trabalho com os alunos. Apesar das muitas dificuldades específicas que apresentam, alguns alunos não rentabilizam o apoio disponibilizado devido à falta de dedicação e empenho. Estes alunos demonstram pouco interesse em esclarecer dúvidas ou em trabalhar com afinco, comprometendo assim o aproveitamento das oportunidades de aprendizagem oferecidas.

Outro obstáculo significativo é o elevado número de alunos envolvidos, provenientes de diferentes turmas, com dificuldades muito específicas, que trazem tarefas e atividades variadas. Essa diversidade dificulta a organização e a eficácia do trabalho pedagógico. No caso da disciplina de Matemática, os professores destacam a grande heterogeneidade dos grupos como um desafio especial. Muitos alunos apresentam lacunas graves nos pré-requisitos necessários, o que frequentemente exige a revisão de conteúdos do 1.º ciclo. Segundo os professores, esse tipo de intervenção seria mais eficaz se realizada de forma individualizada.

A complexidade dos desafios é ampliada pela necessidade de atender a diferentes níveis de aprendizagem simultaneamente. Alguns docentes consideram que a estrutura atual do apoio, embora bem-intencionada, precisa de ajustes para responder de maneira mais assertiva às necessidades dos alunos e otimizar os resultados do projeto.

4.2. Aperfeiçoamento a realizar no 2.º período letivo

Sendo este um ano de realização de Exame Nacional e atendendo ao diagnóstico das dificuldades evidenciadas por alguns alunos, verificou-se a necessidade de alargar os apoios pedagógicos à disciplina de Português no 12.º ano. Assim, foi necessário proceder às seguintes alterações na organização dos apoios:

Apoios ao 12.º Ano

- **Turmas B e C:** A docente Isabel Cunha, que anteriormente prestava apoio ao 8.º ano, passará a assegurar o apoio à disciplina de Português no 12.º ano.
- **Turma A:** A docente Lourdes Pereira irá prestar apoio à disciplina de Português.

Para viabilizar esta mudança, a docente Ana Fernandes assumirá o apoio ao 8.º ano, substituindo a Isabel Cunha.

Apoios ao 9.º Ano

Inicialmente, o 9.º ano já dispunha de uma hora semanal no horário para ARA. Contudo, as dificuldades evidenciadas pelos discentes, especialmente em Matemática e Português, tornaram evidente a necessidade de reforçar o apoio.

Com recursos ainda disponíveis, foi possível estender o suporte ao 9.º ano de escolaridade. No entanto, a heterogeneidade e o elevado número de alunos nos grupos dificultaram o trabalho e limitaram a eficácia dos apoios. Face aos fracos resultados escolares registados, tornou-se imprescindível proceder a ajustes nos horários dos docentes, com vista a dar uma resposta mais eficaz às necessidades dos alunos.

Horários de Apoio – Tardes de 6.ª Feira (2.º Período)

13h25 às 15h10

- **Matemática:**
 - Cristina Miranda – 9.ºB e C – Sala A1.02
 - Fátima Duarte – 9.ºA – Sala A1.04
- **Português:**
 - Cristina Marques – 9.ºD e E – Sala A1.03

15h20 às 17h05

- **Matemática:**
 - Fátima Duarte – 9.ºD e E – Sala A1.04
- **Português:**
 - Clara Martinho – 9.ºA, B e C – Sala A1.03

4.3. Recomendações para Melhoria a implementar no próximo ano letivo

- Os docentes selecionados para prestar este tipo de apoio deverão fazê-lo apenas numa tarde e não mais;
- Estes apoios deverão funcionar apenas de 2.ª a 5.ª feira;
- As turmas que têm apoio no período da tarde deverão almoçar às 12h30, de forma a disponibilizar dois blocos consecutivos para usufruírem dos apoios disponibilizados.
- Aos docentes de Matemática, Físico-Química e Português que demonstrarem maior aptidão para este tipo de serviço, deverão ser reservados quatro tempos no seu horário para a realização destes apoios.

5. CONCLUSÃO

Em jeito de balanço, o **Projeto + Escola + Sucesso**, apesar de estar a ser implementado apenas neste ano letivo, apresenta já resultados positivos e claramente visíveis pelos resultados alcançados em algumas disciplinas. No entanto, em outras, as melhorias não serão evidentes a curto prazo, exigindo mais tempo e persistência.

Destaca-se a prontidão e o empenho demonstrados na implementação das constantes sugestões de melhoria, tratadas diretamente pelo Diretor do Agrupamento, que tem atuado com o foco no melhor para a sua comunidade escolar. Este trabalho conjunto e colaborativo envolve os diretores de turma, os encarregados de educação, os auxiliares da ação educativa e, sobretudo, a dedicação exemplar dos docentes integrados no projeto.

A relação de proximidade criada com os alunos permitiu não só identificar como também dar resposta a algumas situações prementes, o que reforça a importância deste tipo de intervenção.

Face ao exposto, a continuidade deste projeto será benéfica. É fundamental que ele se mantenha aberto a críticas construtivas e sugestões de melhoria, de forma a garantir uma implementação cada vez mais eficaz e alinhada com as necessidades da comunidade escolar.

A Coordenadora do Projeto

Sónia Rodrigues